MENSAGEM

NO MOMENTO em que se realiza, na Metrópole Pernambucana, o Congresso da Associação das Escolas Médicas Brasileiras, por intermédio do nosso valoroso Diretor da Faculdade de Medicina, Prof. Francisco Ludovico de Almeida Neto, tenho a honra e o particular agrado de me dirigir, em nome da Universidade Federal e no meu próprio, a cada um e a todos os que participam dêsse conclave tão oportuno quanto relevante.

Leva-nos a crer, com firmeza, no êxito do Congresso a consideração de que êle se constitui de autênticos luminares da Ciência Médica que, à luz de um férvido amor à cultura e sadio propósito de se manterem integrados com a realidade pedagógica atual, votam atenção especial ao ensino dêsse setor de capital importância para o nosso País que, dada a conjuntura imposta pelo subdesenvolvimento, caracteriza-se por um alarmante índice de desassistidos que reclamam o concurso de médicos competentes, cujas atividades sejam exercidas com a necessária visão social da profissão.

Para colimar a almejada emancipação nacional, necessário se torna quebrar os fortes grilhões do subdesenvolvimento que no âmbito educacional se reflete no elevado índice de 52% de analfabetos.

Não é possível, por outro lado, cuidar do aprimoramento da intelectualidade da população pobre, a quem não esteja ao alcance as necessárias medidas de assistência destinadas à manutenção ou recuperação da saúde, ou que não tenha um padrão de vida compatível com a dignidade do ser humano.

Conclui-se que o problema educacional se interliga, estreitamente, com as condições de vida do povo.

Em face da realidade contingente, a missão da Universidade transcende da concepção restrita de formar técnicos e profissionais.

Cumpre-lhe cuidar, também, de outros setores que, necessàriamente, se constituem em lastro de apoio para a eficácia de suas atividades culturais.

Portanto, impõe-se à universidade moderna o nôvo dever funcional de formar cidadãos, cuja potencialidade possa ser totalmente aproveitada, em benefício da Pátria.

A necessária revolução de métodos e de técnica mais avançados da estrutura universitária deve se operar de tal forma que possibilite à mocidade tomar conhecimento pleno da realidade que nos cerca, porquanto não se conseguirá a verdadeira reformulação do ensino, caso conservemos os estudantes enquadrados no estudo de suas disciplinas, dentro daquela concepção tradicionalista que sustenta a tese de que lhes cabe, apenas, estudar.

Na vinculação da universidade ao povo, reserva-se aos estudantes de medicina, de modo particular, relevantíssimo papel, de vez que êles constituem fatôres positivos à efetivação da assistência social que a nossa população está a exigir.

Congratulo-me com todos os participantes dêsse significativo conclave que, tendo por finalidade a discussão de normas para a uniformização do ensino médico em tôdas as universidades brasileiras, representa a mobilização da cultura a serviço de um objetivo superior, cujo sentido mais elevado confina com a meta essencial de proporcionar à coletividade novas condições de maior bem estar social.

De par com as nossas efusivas congratulações, recebam os votos mais sinceros de que o conclave se cubra de pleno êxito, como crê e pronuncia a Reitoria da Universidade Federal.

Prof. Colemar Natal e Silva
Reitor da U.F.G.

MB E AS REFORMAS DE BASE

A RECENTE entrevista do Governador Mauro Borges Teixeira a "Última Hora" do Rio, reproduzida nos diários locais, tem sido muito comentada nos meios políticos, condenada por uns, aplaudida por outros.

No consenso geral, S. Exa. deu outra guinada, desta feita para retornar à sua primitiva linha, procurando afinar-se novamente com a política do Presidente João Goulart, no tocante, sobretudo, á questão das reformas e à emenda constitucional.

Em linhas gerais, foram estas os principais declarações do chefe do Executivo estaduol, no sou último pronunciamento:

1 Que julga necessário defender e prestigiar o Presidente da República, mas também alertá-lo e advertí-lo.

2 Que pratica o nacionalismo no seu sentido de instrumento de emancipação do Brasil e ó tanto contra o comunismo como contra o anticomunismo primário o "macartista".

3 Que segue uma linha política de princípio e não de circunstâncias, e que a sua posição frente aos problemas nacionais é a mesma de agôsto de 1961.

4 Que a Reforma Agrária não deve servir do disfarce para u'a mudança do sistema, ou soja, para anulação do direito do propriedade, mediante indenizações ficticias ou duvidosas.

5 Que, além da agrária, são necessárias com urgência outras reformas, como a eleitoral e a bancária.

Gov. MAURO BORGES

6 Que julga indispensável a emenda constitucional à consecução das reformas, sobretudo da agrária.

7 Que a emenda seria desnecessária para a reforma agrária em Goiás, mas que do ponto de vista nacional ela é realmente imprescindível.

8 Que é contra o IBAD, mas também que se deve coibir a intervenção abusiva o corrupta do Poder Público no processo eleitoral.

Cartilha do CPC despertará povo para os problemas brasileiros

ORGANIZADA pelas Universitárias Alda Maria Borges o Maria José Jaime, composta o impressa nas oficinas da Imprensa Universitária da UFG, será distribuida, brevemente, a primeira odição do "Livro do Leitura para Adultos", que obedece a moderno sistema do alfabetização desportando a atenção do leitor para os principais problemas nacionais.

Produto do iniciativa do Centro Popular do Cultura do Goiás, a "Livro do Leitura para Adultos" contou com orientação técnica do Movimento do Cultura Popular do Recife, o sua concretização resultou do esforços do CPC, aliados à cooperação especial da Reitoria da UFG, Instituto do Cultura Popular do CERNE, DCE o dia UFG, técnicos do SAVID (UFG), que executaram as fotografias, Secretaria de Educação, o direção o funcionários da IU.

"JUSTIÇA E PAZ"

Pouco diferente da cartilha elaborada pelo MCP pernambucano, eloglada pelas mais categorizadas autoridades educacionais brasileiras, entre elas, o prof. Anisio Teixeira, atual Reitor da Universidade de Brasília, o LLA do CCP goiano sublinha os contrastes da realidade goiana, provocando, mesmo ao leitor menos consciente, a perqüirição das causas dos próprios problemas, o que envolve o desperta, afinal, o interêsse para o extenso axioma brasileiro.

O problema da justiça e da paz é assinalado assim, ao lado duma gravura de pequena e inocente habitante do bairro Universitário (clichê): "O Brasil é um país muito grande a está cheio do problemas, que o impedem de desenvolver-se.

A voz do povo traz muita luz sôbre os problemas nacionais. Êstes problemas podem ser resolvidos com trabalho o com justiça.

O Brasil precisa de paz. Só haverá paz quando os males ferem atacados pela raiz e resolvidos com justiça.

A justiça é harmenia, equilíbrio, igualdade entre os homens. É indispensável haver paz entre os homens para que haja progresso na mundo.

A paz nasce da justiça".

4º PODER

Diretor: WALDOMIRO SANTOS

ANO I — Goiânia, 25 de agôsto de 1963 — N.º 49

MINISTRO PAULO DE TARSO INAUGUROU VÁRIAS OBRAS EDUCACIONAIS EM GOIÂNIA

PARA PRESIDIR, a convite do Secretário da Educação e Cultura, solenidade da inauguração de diversas obras educacionais, estiveram em Goiânia o Inhumas, sexta-feira última, dia 22, os srs. Paulo do Tarso o Darcy Ribeiro, respectivamente, Ministro da Educação o Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Em companhia daquelas autoridades, veio, também, o sr. Hélio Viana, Secretário do Chefe da Casa Civil.

A visita daquelas autoridades obedeceu a um programa prèviamente elaborado pelo Serviço do Relações Públicas do Govêrno do Estado.

RECEPÇÃO

Às 9 horas, a comitiva do Ministro Paulo do Tarso foi recepcionada no Aeroporto Santa Genoveva, pelo Secretário padre Ruy Rodrigues da Silva, Reitor Colemar Natal e Silva, além de outras autoridades federais e estaduais. Do aeroporto, dirigiram-se para o Palácio das Esmeraldas, tendo sido recebida pelo governador Mauro Borges Teixeira.

EM GOIÂNIA

Nesta Capital, foram inaugurados o Jardim de Infância do Instituto de Educação o o Grupo Escolar "Darcy Ribeiro", no Setor Pedro Ludovico, ocasião em que discursaram o representante do bairro, sr. Venâncio de Andrade, o Secretário da Educação e o sr. Darcy Ribeiro.

No bairro do Campinas, teve lugar a inauguração do nôvo pavilhão do Colégio Estadual "Pedro Gomes", oportunidade em que usaram da palavra o estudante Maria Ivani Corrêa, em nome do [illegible] discente; professor Modesta Gomes, [illegible] corpo docente; o governador Mauro Borges Teixeira e o Ministro Paulo de Tarso.

EM INHUMAS

O Ministro Paulo do Tarso presidiu, em Inhumas, a sessão solene de inauguração do Centro de Treinamento de Professôras Primárias, havendo se deslocado até aquela cidade, além de outras autoridades, o governador Mauro Borges Teixeira, o titular da Pasta da Educação a Cultura e o Reitor Colemar Natal e Silva.

Após se fazerem ouvir diversos oradores, finalizando o programa foi oferecido um almôço aos visitantes, pelo prefeito Egídio Balestra, no decorrer do qual usou da palavra, em nome do povo o das autoridades locais, o sr. Amaury Jácomo.

O Ministro Paulo do Tarso regressou à esta Capital às 15 horas do dia 22, retornando, imediatamente, à Capital Federal.

Reforma do Ensino foi tema de conferência: Maçonaria

COMO PONTO alto das comemorações festivas que marcaram a passagem do "Dia do Maçon" nesta Capital, realizou-se, a 22 transato, no Templo Maçônico da Loja Adhoniran 1.a de Goiânia, uma conferência versando sôbre o tema "Universidade Federal e a Reforma do Ensino no Brasil", pronunciada pelo dr. Edésio Machado de Araújo, Chefe de Gabinete da Reitoria da Universidade Federal de Goiás.

A palestra, que impressionou, vivamente, a grande número de pessoas presentes, abordou todos os aspectos da discutida assunto da Reforma Universitária, ao mesmo tempo em que colocou a colônia maçônica da Capital a par do grande trabalho de renovação pedagógica que a Universidade Federal vem realizando em nosso Estado.

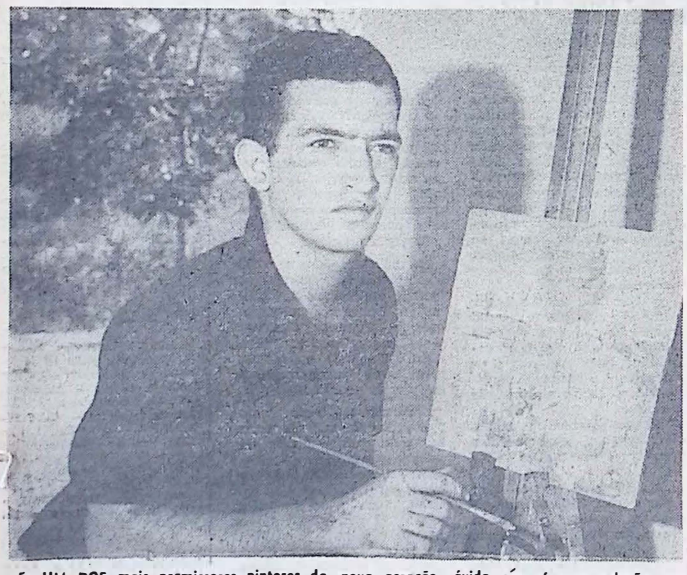
HOMENAGEADOS

O Reitor da UFG foi, na ocasião, homenageado na pessoa do conferencista, seu representante naquêle ato solene. Na mesma ocasião, foram prestadas significativas homenagens ao sr. Waldomiro Ribeiro de Paiva que, na oportunidade, recebeu, da Maçonaria, os títulos de Remido o Benemérito, pelos seus relevantes serviços prestados àquela organização milenar.

Em férias Diretor do 4º PODER

Entrou em gôzo de férias o Diretor de 4.º PODER, jornalista Waldomiro Santos, pioneiro da Imprensa Universitária da UFG e um dos responsáveis pela sua efetiva organização e funcionamento.

EXISTE EM GOIÂNIA UMA JUVENTUDE QUE ESTUDA E FAZ ARTE COM FERVOR



É UM DOS mais promissores pintores da nova geração, ávida pôr oferecer solução aos grandes problemas populares, empolgada pelo trabalho da transmudação da realidade nacional. E é êle quem diz que quer um mundo melhor, "onde não haja injustiças sociais; um mundo sem lixeiras pelas manhãs frias, sem velhinhas trabalhando, sem crianças sujas e esfomeadas, vagando pelas ruas". Tancredo Araújo é retrato da mocidade artística do hoje o sua entrevista vai publicada na P. 7.

Prelados católicos são "Cidadãos Goianos"

REALIZOU-SE sexta-feira última, às 15 horas, a sessão solene da Assembléia Legislativa, para entrega dos títulos de "Cidadão Goiano" a Dom Fernando Gomes dos Santos, Arcebispo Metropolitano de Goiás; Dom Benedito Cáscia, Bispo do Jatal, Dom Alano Maria Du Noday, Bispo do Porto Nacional o Dom Cornélio Chizzini, Bispo do Tocantinópolis. Por motivo do fôrça maior, Dom Alano Maria Du Noday não pôde comparecer àquela solenidade, tendo sido representado por Dom Abel Ribeiro, Bispo da cidade do Goiás.

Foi de autoria da deputada Almerinda Arantes a projeto-de-lei que concedeu os referidos títulos de "Cidadão Goiano" aos prelados católicos do Goiás.

SOLENIDADE

Em nome da Assembléia Legislativa, falou, inicialmente, saudando os homenageados, o deputado Eliezer Penna, destacando o papel histórico da Igreja através dos séculos, referindo-se, especialmente, a atividade e os serviços daquelas autoridades eclesiásticas, no sentido da formação moral o religiosa do povo goiano.

Discursou, a seguir, Dom Fernando Gomes dos Santos, que, falando em nome dos homenageados, externou a profunda alegria o emoção por êles vividas naquêle instante, quando recebiam do Poder Legislativo, após aprovados pelos representantes do povo, os títulos de cidadania goiana.

Encerrando a sessão, usou da palavra o deputado Almir Turisco, Presidente da Assembléia Legislativa, que, em ligeiras considerações congratulou-se, também, com os ilustres prelados católicos, frisando a relevância o significação do ato que ficaria registrado nos anais da Casa.

PERSONALIDADES

Compareceram à sessão solene, além do grande número de padres e freiras, militares, estudantes, administradores o amigos dos homenageados, as seguintes autoridades: governador Mauro Borges Teixeira; prefeito Hélio Seixo de Britto; desembargador Fausto Xavier de Resende; representando o presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Dom Antônio Ribeiro, Bispo Auxiliar de Goiânia; Heli Mesquita, presidente da Câmara Municipal de Goiânia; srs. Wison da Paixão e Derclito Campos Meireles, respectivamente titulares das Pastas do Interior o Justiça o Administração; sr. Jaime Câmara, delegado da Superintendência da Política Agrária (SUPRA) em Goiás.

ÀS MEMÓRIA DE VARGAS, HERÓI DO NACIONALISMO

GETÚLIO VARGAS foi, antes de tudo e acima de tudo, o nosso maior líder nacionalista. Pregava e praticava o nacionalismo autêntico, desvinculado de quaisquer tendências ideológicas, sem jacobinismo e outras deturpações que comumente comprometem e enfraquecem os movimentos de libertação nacional. Combateu tenazmente tôdas as fôrças e interêsses prejudiciais ao desenvolvimento e emancipação do Brasil. Nessa luta, caiu de pé, de armas na mão, como um bravo morre na trincheira, descarregando sôbre os seus inimigos, que eram os inimigos do Brasil, até o último instante, a carga demolidora do seu patriotismo veemente e inalienável. QP associa-se às homenagens que, em todo o País, foram prestadas ontem, à sua memória, ao ensêjo do aniversário de sua morte.

Cultura é instrumento de amizade dos povos

PRESENTE o Reitor Colemar Natal e Silva, outras autoridades educacionais, o Adido Cultural da Embaixada da Polônia, sr. Ryszard Fijatkowski e grande assistência, foi inaugurada, quarta-feira última, às 20 horas, no Museu Estadual, na Praça Cívica, a "Quinzena Polonesa" da I Exposição Internacional do Livro em Goiás, promovida pela Universidade Federal e organizada pelo seu Departamento de Educação e Cultura.

A mostra será rotativa e se estenderá por todo êste ano, a fim de que os livros de todos os países que atenderem o apêlo da UFG possam ser apresentados ao público goiano. Releva registrar o alto objetivo da Exposição, que é o de aproximar os povos por meio de um instrumento durável e útil, como é o livro, e ao mesmo tempo obter a ajuda internacional para a formação da Biblioteca Central da Universidade Federal, mediante doação de órgãos que se fizerem representar à Exposição.

OBRAS E PARTICIPANTES

Para sua "Quinzena", a Polônia contribuiu com 150 volumes, além de 138 publicações de outra natureza, surgindo como maior doação individual "Reprodukcje Fotograficzne (fotos), do "Wspolna Sprawa".

Participarão da I Exposição Internacional do Livro Alemanha, Austria, Bélgica, Bulgária, Brasil, Ceilão, Canadá, China Insular, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, Finlândia, França, Gana, Guatemala, Holanda, Inglaterra, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, Líbano, México, Paquistão, Portugal, República Arabe Unida, República Dominicana, Romênia, Suécia, Tchecoslováquia, Turquia e União Soviética, além da Polônia.

CULTURA UNE POVOS

Abrindo a solenidade de [illegible] ano foi presidida por mais de duas mil pessoas, que, por falta

(Escola de Belas Artes); Fe- Sindicatos e Associações dos [illegible]

instalação da "Quinzena Polonesa", discursou o Reitor Colemar Natal e Silva, tendo salientado a importância da realização, significando a hegemonia da cultura como instrumento de amizade entre os povos, acima de quaisquer divergências ideológicas.

AMPLIAÇÃO DO INTERCAMBIO

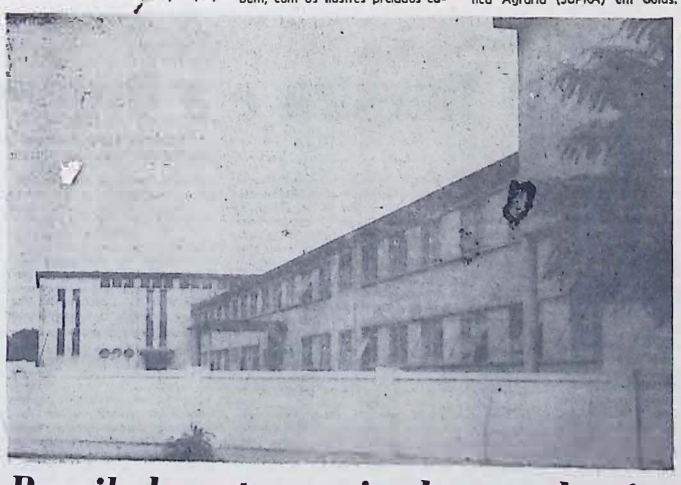
Também usou da palavra o sr. Ryszard Fijatkowski, Adido Cultural da Embaixada Polonesa, cujo discurso transcrevemos:

"Em nome da Embaixada da Polônia, tenho a honra e o grande prazer de participar desta inauguração da Exposição de Livros Poloneses, tão bem organizada pela Universidade Federal de Goiás.

Considero a iniciativa empreendida pelas autoridades universitárias de organizar a revista das realizações de diferentes países no domínio

(Conclui na página 8)

ferenciando-se, assim, o negrinho gaúcho que se preocupa em aju-



Brasil de ontem saiu das academias e o de amanhã sairá das oficinas

"O Brasil necessita, em quantidade o urgentemente, de Escolas de Formação Técnica o de técnicos. Goiás, particularmente, que irrompe no cenário nacional, como um dos mais pujantes o promissores Estados, ressente-se, não só de escolas de formação técnica, como de u'a mentalidade desenvolvimentista, pois, não há preparo psicológico por parte das massas o nem dos homens que dirigem e comandam o parque industrial goiano" — são palavras do professor Edmar Floury Peroira, diretor da Escola Técnica de Goiânia, que, apesar das dificuldades, vem contribuindo, do há longa data, para o aperfeiçoamento tecnológica industrial em Goiás. Esta edição estampa entrevista do mestre Edmar, na P. 6.

A gravura mostra um dos pavilhões da ETG.